Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Mulher consegue fugir de cárcere privado usando Mustang de suspeito em Mato Grosso

Vítima de 36 anos usou carro de luxo para arrombar portão e escapar de casa em Campo Novo do Parecis

Uma mulher de 36 anos conseguiu se libertar de uma situação de cárcere privado em Campo Novo do Parecis, distante 397 quilômetros de Cuiabá, utilizando um veículo de luxo pertencente ao suspeito. O episódio ocorreu no domingo, dia 23, quando a vítima recorreu a um Ford Mustang para arrombar o portão da residência e fugir. Posteriormente, ela procurou uma unidade hoteleira para solicitar proteção.

Conforme registrado no boletim de ocorrências, a mulher conheceu o suspeito durante um evento social. Ele a convidou para comparecer em sua moradia, onde ela aceitou acompanhá-lo. Já dentro do imóvel, ele teria tranquilado todas as entradas e compartimentalizado sua circulação, impedindo que deixasse o local sem sua permissão.

De acordo com o depoimento da vítima, o suspeito tentou forçar relações íntimas sem consentimento. Porém, ela negou ter sofrido agressões físicas ou consumação sexual forçada, esclarecendo que houve contato consentido entre ambos. A restrição de liberdade configurou o crime alegado.

Quando o suspeito adormeceu, a vítima aproveitou a oportunidade para se deslocar pela casa, acessou o veículo de propriedade dele e o utilizou para destruir a estrutura do portão, conseguindo assim sair da residência. Em seguida, dirigiu-se a um estabelecimento hoteleiro localizado na Avenida Brasil, onde acionou as autoridades competentes.

Agentes da Polícia Militar foram mobilizados e se dirigiram ao local indicado pela vítima. Porém, o suspeito não estava presente. Durante a vistoria da casa, encontraram pertences da mulher, incluindo documentação pessoal e aparelho celular. O automóvel foi posteriormente localizado próximo a um templo religioso da região, apresentando sinais de avaria mecânica. Ao retornarem ao local, os policiais constataram que o veículo havia sido removido do pátio.

A investigação foi encaminhada à Polícia Civil para apuração dos crimes de sequestro e privação de liberdade, com objetivo de localizar e responsabilizar o suspeito.